

Preocupação com popularidade

ALMOÇO COM INTELECTUAIS NO SÁBADO TEVE CLIMA DE GRUPO DE ESTUDOS

28 MAI 1996

A queda de popularidade do governo Fernando Henrique Cardoso, demonstrada em pesquisas de opinião, é uma situação momentânea ou uma tendência? Esta foi a principal preocupação exposta pelo presidente no almoço que ofereceu em sua casa, no último sábado, a um grupo de intelectuais. Fernando Henrique atribuiu a queda de prestígio junto à opinião pública ao tratamento que tem recebido da mídia e exibiu números diferentes dos das pesquisas divulgadas.

O encontro teve ares de reunião de grupo de estudos. Sem um tema específico, os convidados debateram sobre assuntos que foram da reforma agrária à política de direitos humanos. Foram seis horas e meia de conversa. Em mangas de camisa, o presidente

estava tranquilo, embora algumas vezes tenha se exaltado no discurso, como no momento em que criticou a insistência da imprensa em destacar pontos negativos de sua gestão. Ouviu mais elogios do que críticas, que ficaram a cargo de José Arthur Gianotti e Werneck Viana.

“Espero que o serviço de inteligência do governo esteja funcionando porque eu sou um homem de oposição.” A declaração com a qual Werneck Viana, professor do Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (Iuperj), abriu sua participação da reunião-almoço marcou o tom de toda a sua exposição, centrada em críticas à política agrária. Colega de Fernando Henrique no Cbrap, em São Paulo, nos anos 70, Werneck Viana não o via desde

1978, quando participaram juntos de uma conferência. O professor classificou o encontro de “cordial e muito engraçado”.

Em outro extremo, o escritor Affonso Romano de Sant’Anna, presidente da Biblioteca Nacional do Rio, disse que uma das sugestões apresentadas ao presidente foi a de que o governo agisse com mais rigor “com xiitas radicais que invadem ministérios”. Presidente do Movimento Viva Rio, Rubens César, outro convidado do almoço, resumiu desta forma o encontro: “Foi um clima de sociólogos se encontrando.” Também estiveram presentes no almoço Celina do Amaral Peixoto, Arnaldo Jabor, Leôncio Martins Rodrigues, Maria Hermínia de Almeida e Mário Machado.

Irany Tereza/AE